

ATOS GRATUITOS DE AMOR

Praticar atos gratuitos de amor – que tal?

Disse a meu marido que o amo. Não custou nada.

Pus um bilhete na lancheira do meu filho dizendo como ele é especial. Não custou nada.

Abri a porta da loja para uma senhora em cadeira de rodas. Não custou nada.

Deixei uma lata de biscoitos de presente para o carteiro. Não custou nada.

Dei minha vez na fila do supermercado. Não custou nada.

Telefonei para meu irmão dizendo que estava com saudades. Ele também estava!

Pedi desculpas a um amigo com quem tinha sido agressiva. Custou um pouco, mas deu muita alegria.

Enviei uma carta para o prefeito elogiando sua administração. Não custou nada.

Levei flores e chocolates para uma tia velha. Não custou nada.

Dei passagem para um carro no cruzamento e sorri para o motorista. Não custou nada e ele sorriu de volta.

Comprei um presentinho para minha filha. Era uma coisa de nada, mas ela ficou feliz.

Agradei ao rapaz que embalou minhas compras. Ele ficou satisfeito.

Dei um dia de folga ao meu assistente, mas lhe paguei. Custou só um pouquinho, mas nós dois ficamos contentes.

Convidei ma amiga para um passeio e um cinema. Nós nos divertimos.

Fiz uma massagem relaxante. Me senti maravilhosa.

Atos gratuitos de amor – como me fizeram bem!

Sandy Ezrine

**Histórias para aquecer o coração 2, Jack Canfield e Mark Victor Hansen,
Edit.Sextante/Rio – 2001.**

